

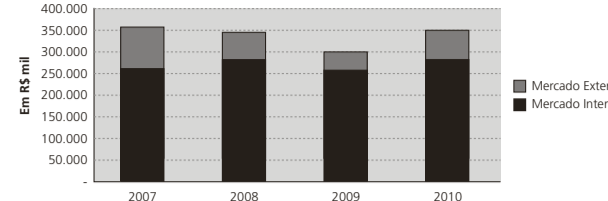
**Relatório da Administração**

**Senhores Acionistas:** A direção da DHB Indústria e Comércio S.A. submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, Parecer dos Auditores Independentes, Balanço Patrimonial da controladora e consolidado do grupo e demais Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, bem como o Balanço de Transição em 01/01/2009. **Mensagem do Presidente:** Ao apresentarmos o retrato de nossa Companhia em 2010, aproveitamos a oportunidade para comentar alguns aspectos relevantes de seu desempenho em relação ao mercado de autopeças no Brasil e no mundo. As empresas de autopeças iniciaram o ano já com a certeza de que a crise iniciada em 2008 era um fato do passado, pois o cenário que se estava vislumbrando era exatamente a plena retomada do crescimento com a produção a plena capacidade, avançada principalmente pelo mercado interno. A partir de então, as empresas buscaram fortalecer suas posições no mercado, realizando investimentos e contratando empregados, com o objetivo de adequar-se aos novos níveis de demanda. Nesse sentido, já no início do ano a DHB buscou consultoria especializada para fazer o mapeamento da cadeia de fornecedores e redesenhá-la, juntamente com nossos profissionais todos os processos relacionados ao planejamento de vendas, gestão de atendimento e gestão de ordens. Este trabalho, que envolveu uma gama de profissionais externos e internos, foi concluído no final do ano e seus reflexos positivos passaram a ser colhidos já no início do próximo ano. A questão de saldar de alta grande parte das debêntures neste exercício foi também fator extremamente positivo para a Companhia. A Companhia adota as melhores práticas de governança corporativa e continua investindo em sistemas integrados de gestão, assegurando benefícios gerenciais e ganhos de produtividade para os próximos anos. Finalizamos agradecendo a confiança depositada pelos nossos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras. Queremos, também, destacar um agradecimento especial aos nossos colaboradores pelo desempenho e comprometimento com a **DHB Componentes Automotivos S.A.**, fatores esses que vem mantendo o seu fortalecimento.

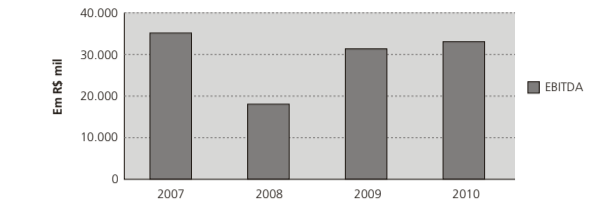
**Luiz Carlos Mandelli** - Presidente

**DHB Indústria e Comércio S.A.:** Companhia Holding, sem atividade operacional, tendo como objetivo principal a participação em outras empresas. A controlada DHB Componentes Automotivos S.A. é a sua empresa operacional atuante no setor de autopeças, fabricando sistemas de direção. Em cumprimento com o disposto no art. 2º da Instrução CVM 381/03, informamos que os Auditores Independentes não prestaram em 2010 outros serviços senão aqueles específicos da Auditoria Externa. **Debêntures:** Neste ano, a DHB empenhou-se na solução de seu passivo representado por debêntures, logrando sucesso nas negociações com os principais credores. Primeiramente, finalizou negociação com o BNDES, com a recompra de 9.160 debêntures, que representavam 83,52% do saldo remanescente da emissão da Companhia. Concretizou, também, a recompra de 4.800 debêntures da Fundação ELIETROCEFE e de 600 debêntures da Fundação ATLANTICO, ambas de emissão da controlada SDV Administração de Shopping centers, que representavam 87,10% do saldo remanescente. Os reflexos de tais transações, inclusive com a mensuração da significativa redução da vulnerabilidade da Companhia, estão representadas nas Demonstrações Financeiras e comentadas nas notas explicativas de números 01 e 22. A DHB possui ação de Consignação em Pagamento contra os debenturistas remanescentes por descumprimento de instrumento denominado "Protocolo de Intenções", o qual previa a conversão de 100% da dívida em capital, fato que não tem impedido essas negociações e nem o prosseguimento das conversações com os demais debenturistas. **Valores da DHB:** Em termos estratégicos, a Companhia cultiva os seguintes valores: • Pessoas são o diferencial - onde despontam as características de talento individual, pró-atividade, capacidade, motivação, dedicação, diversidade, competência, excelência e espírito de equipe; • Integridade e Profissionalismo - decorrentes do relacionamento norteado por ética, respeito, transparência, responsabilidade e seriedade; • Inovação e desenvolvimento - resultantes da atuação com agilidade, coragem, criatividade e atitude empreendedora. **Objetivo de longo prazo:** O plano de longo prazo da DHB, em termos de desenvolvimento de negócios, é o crescimento do negócio em termos de receita e lucro, com o objetivo de redução do IPO na aquisição de automóveis tal medida, no entanto, não causou retração no setor, que continuou firme em sua retomada em decorrência, principalmente, da confiança do consumidor, da grande demanda por mão-de-obra, e da facilidade de crédito. No mercado internacional, apesar do câmbio pouco favorável, a Companhia manteve suas exportações em patamares elevados, justificada, em alguns casos, pela flexibilidade contratual de ajuste de preços em função da variação cambial e, em outros, pela negociação, diretamente com os clientes, com o objetivo de ampliar as margens. No ano anterior, a DHB já havia lançado novos produtos de alta tecnologia no mercado, habilitando-se a receber pedidos de compra desses produtos. Destaca-se a bomba hidráulica "HP" de alta performance, fabricada em alumínio ao invés de ferro fundido; de menor peso, maior eficiência e redutora do consumo de combustível. A efetivação da parceria com a empresa alemã "Kebic", um dos líderes mundiais fabricantes de bombas hidráulicas e de vácuo para indústria automotiva, já começou a apresentar resultados positivos de vendas desde o mês de novembro. Esta parceria permitirá à Companhia ingressar em outro relevante segmento do setor, passando a fornecer bombas hidráulicas para comerciais leve e possibilitando de novos negócios para ônibus e caminhões. **Desempenho Operacional:** A receita da DHB Componentes Automotivos S.A. retomou

seu crescimento, fortalecida pela conquista de novos negócios junto aos clientes tradicionais e novos. Também, conseguiu manter seus custos e despesas adequados à receita, o que lhe permitiu a manutenção de margens satisfatórias. Em contrapartida, a aquisição de novos empréstimos, a fim de dar sustentação à reestruturação do endividamento da sua controladora. Abaixo, são apresentadas informações sobre os itens referentes a faturamento, produção e EBITDA. **Faturamento:** O faturamento total apresentou um crescimento de 19,2%, sendo representado principalmente pelos clientes GM, Renault, Peugeot e Aftermarket.

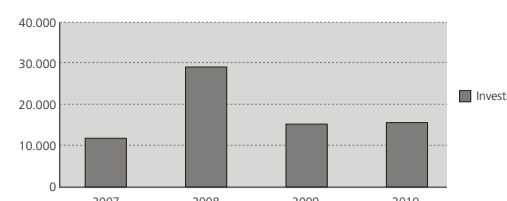


**Produção:** Em volume houve crescimento de 21,84% nas montadoras e 38,84% na reposição puxado, fortemente, pelo fornecimento de bombas hidráulicas. **EBITDA:** A produção crescente, os novos entrantes no mercado e a escassez de mão-de-obra especializada, impuseram as empresas reajuste salarial acima do previsto, além da necessidade de adequações salariais aos novos níveis do mercado. Este movimento foi um dos fatores do custo que contribuiu para uma margem EBITDA de 11,2%, inferior aos 12,7% alcançado em 2009.



**Recursos Humanos:** Em 2010 a DHB realizou diversos projetos com o intuito de desenvolver seus profissionais e melhorar sua qualidade de vida no ambiente de trabalho. Dentre as principais ações realizadas podemos citar: A pesquisa de clima organizacional, a avaliação de desempenho diferenciado, a implantação de novo plano de saúde, melhorias na segurança, qualidade de vida e na comunicação interna. O quadro de funcionários se manteve estável durante todo o ano de 2010 com uma média de 983 colaboradores/mês. Foram alocadas 26.800 horas em capacitação e atualização de colaboradores, contemplando treinamentos Técnicos, de Qualidade, em Informática, e de Desenvolvimento de Lideranças. Foram implementados o Trabalho Seguro e a Segurança do Trabalho, principalmente em adequação de máquinas que foram determinantes para a redução de acidentes de trabalho. É importante ressaltar, também, que a Fábrica de Bombas Hidráulicas encerrou 2010 com o escopo de um ano e cinco meses sem acidentes do trabalho. O valor total da remuneração paga aos nossos profissionais em 2010 foi de R\$ 34.218 mil. A título de participação nos resultados foram destinados R\$ 1.089 mil. Além disso, foram garantidos benefícios em assistência médica e odontológica, seguro de vida, auxílio-alimentação e transporte num montante de R\$ 6.008 mil aos colaboradores. **Governança Corporativa:** Com o objetivo de estabelecer no planejamento estratégico da DHB Componentes Automotivos S.A. propositivos neste exercício com melhorias no processo de adoção plena dos níveis de Governança Corporativa, contemplando-as nas demonstrações financeiras. Neste sentido foi criado, também, o Código de Conduta Ética, documento que consubstancia as regras básicas e práticas organizacionais que devem pautar a atuação e o comportamento de nossos profissionais na condução do negócio junto a clientes, fornecedores, acionistas, comunidade, órgãos governamentais e parceiros. Trata de temas como legislação, conflitos de interesses, atividades políticas, confidencialidade, manifestação pública e assédio, entre outros. Foi implantado para público interno em 2010 em um programa de disseminação e capacitação.

**Investimentos:** Os investimentos da companhia no ano de 2010 foram de R\$ 16.310 mil aplicados em máquinas e equipamentos, renovação de ferramentas, melhorias de processos e Tecnologia da Informação (TI).



**Estoques:** Um dos fatores explicativos da elevação do nível do estoque neste exercício, foi o aumento da quantidade de matéria-prima importada, aumentando o prazo da logística da atividade. Tivemos também um incremento de estoque na controlada DHB Middle East, devido à retração da demanda no final do ano. O trabalho desenvolvido na cadeia de fornecedores, referido anteriormente, objetiva também a análise da necessidade mínima do estoque. **Endividamento:** A Companhia realizou, conforme já abordado, forte reestruturação no endividamento relacionado a debêntures. Vem trabalhando, também, no perfil da dívida com instituições financeiras, procurando alternativas substitutivas para alongamento dos prazos e redução dos custos. A mesma preocupação norteia a busca de linhas de crédito para investimentos, despondendo, neste caso, o BNDES, já que foram eliminadas anteriores dificuldades de crédito decorrentes de pendências, já superadas, ligadas a debêntures de posse do BNDESPAR. **Meio Ambiente:** A DHB, atenta às normas ambientais, vem realizando investimentos para adequações e melhorias de áreas físicas, aquisição de equipamentos e promoção de projetos de sustentabilidade ambiental. Dentre estes, destacam-se: adequação da área de armazenamento de resíduos, estudos de viabilidade ambiental, implantação de sistemas de tratamento de efluentes, captação da água da chuva, reuso de água após o efluente tratado e o projeto de Produção mais Limpa. Buscando sempre implementar alternativas que visam a redução dos seus impactos ambientais, a organização estimula a melhoria contínua do seu sistema de gestão ambiental certificado segundo a ABNT NBR ISO 14001. **Responsabilidade Social:** Durante o ano de 2010, a DHB deu continuidade ao seu projeto de responsabilidade social, através de ações organizadas de aproximação com a comunidade. Destacam-se ações locais como a **Campanha do Agasalho**, que contou com a cooperação voluntária de seus colaboradores, beneficiando entidades carentes. Adicionalmente, diversos executivos e gestores da organização têm participação em entidades setoriais, visando o desenvolvimento do setor de atuação e/ou temas específicos. Dentre as entidades podemos mencionar a ADABA, AMCHAM, FEDERASUL, LIDE, Polo - RS, FIERGS e SEBRAE. **Cenário 2011:** Com a economia brasileira em franca expansão, o mercado indica um cenário de crescimento bastante atrativo para investimentos por empresas estrangeiras. O mercado automotivo segue esta tendência, tornando-se potencial para as empresas estrangeiras aqui virem a se instalar, na esteira da visibilidade que já lhes é dada pelos investimentos que já vêm sendo feitos pelas empresas nacionais. E este movimento vem crescendo nos últimos dois anos, principalmente no setor de autopeças, segmento este em que os automóveis importados estão ganhando maior fatia de mercado. Por outro lado, o Governo, preocupado com a inflação decorrente da demanda aquecida, vem estabelecendo medidas restritivas de crédito e aumentando a taxa de juros SELIC, medidas essas que, no entanto, podem amenizar mas não anularão o cenário de expansão da economia. Neste contexto, a DHB planeja a expansão dos negócios com clientes nacionais e internacionais, em nível superior ao do crescimento do mercado. **DHB América:** Empresa subsidiária integral da DHB - Componentes Automotivos S.A. que tem por objetivo a comercialização dos produtos da DHB, nos Estados Unidos e em outros países, e a compra de peças e componentes dentro da filosofia de "Global Sourcing". Em face da crise mundial, a Companhia decidiu paralisar momentaneamente as suas atividades. **DHB Middle East:** Empresa subsidiária integral da DHB - Componentes Automotivos S.A. localizada em Dubai, tendo por objetivo a comercialização dos produtos da DHB, no Oriente Médio tanto em O&M quanto no mercado de reposição. Seus principais clientes são empresas localizadas no Irã. **Agradecimentos:** Agradecemos o apoio recebido de nossos acionistas, instituições financeiras, clientes, fornecedores e colaboradores. Porto Alegre, 24 de março de 2011

A Administração

**Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)**

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
<b>Ativo Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	3	10	58	1.486	4.208	3.803
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6)	-	-	-	3.108	3.173	6.338
Contas a receber de clientes (Nota 8)	-	-	-	51.294	48.730	26.649
Estoques (Nota 9)	-	-	-	46.910	37.809	51.329
Adiantamentos a fornecedores	80	445	-	80	445	1.677
Tributos a recuperar (Nota 10)	88	88	678	5.998	6.311	7.367
Despesas do exercício seguinte	-	-	-	1.168	740	3
Outras contas a receber	2	20	3	935	1.028	1.597
<b>173</b>	<b>563</b>	<b>739</b>	<b>110.979</b>	<b>102.444</b>	<b>98.763</b>	<b>98.763</b>
<b>Ativo Não circulante</b>						
Realizável a longo prazo						
Partes relacionadas (Nota 11)	1.222	-	5.493	25.108	-	-
Contas a receber de clientes (Nota 8)	-	-	-	1.181	1.179	1.529
Depósitos judiciais (Nota 23)	5	5	5	1.189	1.128	982
Empréstimos compulsórios	1	1	1	35	35	35
Títulos da dívida do Estado (Nota 13)	-	-	-	6.076	5.312	3.838
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	-	-	-	23.096	22.685	19.194
Tributos a recuperar (Nota 10)	-	-	-	461	493	350
<b>1.228</b>	<b>6</b>	<b>5.499</b>	<b>57.146</b>	<b>30.832</b>	<b>25.928</b>	<b>25.928</b>
Investimentos	-	-	-	119	119	136
Investimento em subsidiárias (Nota 14)	19.448	18.540	17.758	-	-	-
Intangível (Nota 15)	24	29	34	12.527	9.167	5.592
Diferido (Nota 16)	-	-	-	140	293	446
Imobilizado (Nota 17)	10.191	10.422	10.656	91.888	88.128	84.572
	30.905	29.011	33.961	161.820	128.539	116.674
<b>31.078</b>	<b>29.574</b>	<b>34.700</b>	<b>272.799</b>	<b>230.983</b>	<b>215.437</b>	<b>215.437</b>

**Demonstrações do Resultado (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	Exercício findo em 31 de dezembro 2009	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	Exercício findo em 31 de dezembro 2009
<b>Operações continuadas</b>				
Receita (Nota 26)	-	-	294.027	244.781
Custo das vendas	-	-	(232.832)	(191.210)
<b>Lucro bruto</b>	-	-	61.195	53.571
Despesas com vendas	-	-	(13.980)	(12.349)
Despesas administrativas	(2.121)	(1.428)	(24.050)	(24.204)
Honorários dos administradores (Nota 11 (b))	(949)	(900)	(2.736)	(2.614)
Outras receitas (despesas), líquidas (Nota 29)	1.259	1.322	(1.886)	3.700
Reversão (constituição) de provisão para perdas em investimentos (Nota 14 (b))	268.150	(66.552)	-	-
Participação nos lucros (prejuízos) de subsidiárias (Nota 14 (b))	1.897	1.897	-	-
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>266.573</b>	<b>(65.871)</b>	<b>18.543</b>	<b>18.104</b>
Receitas financeiras (Nota 30)	267.370	3.327	655.627	16.275
Despesas financeiras (Nota 30)	(30.164)	(47.505)	(170.145)	(143.211)
Variação cambial e monetária, líquidas (Nota 30)	-	-	(512)	(4.569)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>237.206</b>	<b>(44.178)</b>	<b>484.970</b>	<b>(131.505)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>503.779</b>	<b>(110.049)</b>	<b>503.513</b>	<b>(113.401)</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12 (c))	50	50	339	3.541
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	<b>503.829</b>	<b>(109.999)</b>	<b>503.852</b>	<b>(109.860)</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas da Companhia	-	-	503.829	(109.999)
Participação dos não controladores	-	-	25	139
			<b>503.852</b>	<b>(109.860)</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)</b>				
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação</b>				
De operações continuadas (Nota 25)	120,05	(26,21)		

**Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)**

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009
<b>Passivo e passivo a descoberto Circulante</b>						
Fornecedores (Nota 18)	-	-	-	31.717	26.782	16.920
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	14.128	12.973	12.534	91.946	67.026	68.107
Provisões trabalhistas e sociais	25	23	33	3.849	4.115	3.874
Obrigações tributárias e sociais (Nota 20)	122	86	40	19.282	20.462	34.520
Provisões para contingências (Nota 23)	-	-	-	2.392	2.448	2.070
Provisão para garantias	-	-	-	1.657	1.427	1.584
Participação sobre receita bruta FUNCEF (Nota 21)	-	-	-	11.753	10.412	9.438
Debêntures (Nota 22)	128.452	362.710	315.206	192.485	717.045	604.299
Partes relacionadas (Nota 11)	14.861	2.165	245	-	-	-
Outras contas a pagar	36	38	35	3.218	1.107	898
<b>157.624</b>	<b>377.995</b>	<b>328.093</b>	<b>358.299</b>	<b>850.824</b>	<b>741.675</b>	<b>741.675</b>
<b>Passivo Não circulante</b>						
Provisão para perdas em investimentos (Nota 14)	96.225	364.375	297.823	-	-	-
Obrigações tributárias e sociais (Nota 20)	-	-	-	68.233	58.723	19.999
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	2.069	16.327	26.783	54.684	44.846	65.843
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	2.151	2.201	2.250	2.151	2.201	2.250
Outras contas a pagar	-	-	-	10.905	-	-
<b>100.445</b>	<b>382.903</b>	<b>326.856</b>	<b>135.973</b>	<b>105.770</b>	<b>88.092</b>	<b>88.092</b>
<b>Passivo a descoberto (Nota 24)</b>						
Capital social	105.487	105.487	105.487	105.487	105.487	105.487
Ajustes de avaliação patrimonial	11.736	12.049	13.942	11.736	12.049	13.942
Prejuízos acumulados	(344.214)	(848.860)	(739.678)	(344.214)	(848.860)	(739.678)
Participação dos não controladores	(226.991)	(731.324)	(620.249)	(226.991)	(731.324)	(620.249)
<b>226.991</b>	<b>(731.324)</b>	<b>(620.249)</b>	<b>(221.473)</b>	<b>(725.611)</b>	<b>(614.330)</b>	<b>(614.330)</b>
<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>	<b>31.078</b>	<b>29.574</b>	<b>34.700</b>	<b>272.799</b>	<b>230.983</b>	<b>215.437</b>

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	Exercício findo em 31 de dezembro 2009	Exercício findo em 31 de dezembro 2010	Exercício findo em 31 de dezembro 2009
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>503.779</b>	<b>(110.049)</b>	<b>503.490</b>	<b>(113.540)</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	238	238	8.712	8.013
Valor residual de imobilizado e intangível baixados/vendidos	-	-	5.888	840
Juros e variação monetária sobre debêntures	(234.258)	47.504	(524.560)	112.746
Juros e variação monetária sobre FUNCEF	-	-	1.341	1.009
Valor residual de investimento baixado	-	-	17	-
Realização de lucros	(171)	(171)	239	239
Variação cambial investimento no exterior	-	-	264	(1.315)
Participação nos lucros (prejuízos) de subsidiárias	(234)	(1.687)	-	-
Constituição (reversão) de provisão para perdas em investimento	(268.150)	66.552	-	-
<b>1.204</b>	<b>2.387</b>	<b>(4.826)</b>	<b>8.009</b>	
<b>Variação nos ativos e passivos</b>				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	65	3.164
Contas a receber de clientes	-	-	(2.565)	(21.730)
Estoques	-	-	(9.101)	13.520
Tributos a recuperar	-	590	273	962
Depósitos judiciais	-	-</		